

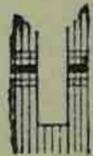
# AVE MARIA



do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato  
P. Antonio Claret



**Casa Branca** — D. Zita Villela manda rezar uma missa em suffragio das almas do purgatorio, em agradecimento duma graça; mais 2\$000 para a publicação.

**Rio Claro** — D. Marieta S. Castellano, agradecendo favor alcançado por intermedio do Beato Antonio Maria Claret, envia 10\$000 para a publicação.

**Nova Friburgo** — D. Marina Villas Bôas de Barcellos: Quero celebrardes quatro missas: por almas de Alberto Braune e pelas mais desamparadas do purgatorio; ao Sagrado Coração de Jesus e a São Sebastião, por graça alcançada.

**Cidade do Carmo** — Sr. Alfredo de Andrade Silveira: Peço rezarem duas missas, applicadas em suffragio das almas dos meus paes, Capitão Agostinho Leme da Silveira — no dia 27 de Novembro — e Jacintha de Andrade Silveira — no dia 29 de Dezembro.

**Presidente Prudente** — Uma devota faz celebrar uma missa em louvores á Santa Luzia, porque favorecida pela bemdita Santa. — Uma devota: Venho encommendar a celebração de trez missas; uma em louvores á Nossa Senhora Aparecida, outra a Santo Antonio, outra em honra de Nossa Senhora do Bom Parto, porque attendida nas minhas preces; mais 1\$000 para publicar.

**Barra Mansa** — D. Alfredina Gonzaga Franca: Cumprindo promessa, venho tomar uma assignatura em agradecimento a Nossa Senhora Aparecida de graças já recebidas e esperando por outras sempre maiores. — D. Gabriella Vergília Freire: Escapa duma grave afflicção mercê á intervenção de Nossa Senhora Aparecida, em transbordos do mais santo jubilo, quero patentear minha gratidão, enviando 2\$000 a esse fim.

**São Manoel** — Uma devota agradece, penhorada, duas graças alcançadas por meio da Coroa de Nossa Senhora das Lágrimas, e mais duas novenas oferecidas a Jesus Crucificado. Vão 1\$000 afim de publicar.

**Baurú** — D. Irene P. Pinto Nogueira agradece trez graças recebidas por meio da "Trezena de Santo Antonio", e envia 2\$000 para esta publicação.

**Mocóca** — D. Julia de Almeida Toledo: Venho mandar rezar duas missas; uma em suffragio da alma de Paulo Almeida Toledo, e outra á bem da alma de Vicente Sebastião Toledo.

**Monte Alto** — D. Carmella Pizarro manda celebrar duas missas: uma por alma de Domingos Pizarro, outra em louvores á Nossa Senhora das Graças.

**Villa de Tombos** — D. Julia Lobato Vicente: Pedindo celebrarem duas missas, applicadas ás bemditas almas do purgatorio, remetto a respectiva esportula.

**Dourado** — A senhorita Antonietta Scharchelli: Venho mandar rezar uma missa em louvores ao Sagrado Coração de Jesus, por mercês recebidas. Uma missa em honra de Santo Antonio, promessa do meu pae, á bem da familia; outra missa em louvores a Santa Luzia, mandada rezar por meu pae, Paschoal Scharchelli; duas missas em suffragio das almas dos parentes defunctos até esta data; mais 2\$000 para esta publicação. Vão 1\$000 para vela a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, pedindo melhoras na saude do papae.

**Pedreira** — D. Amella Arruda faz celebrar duas missas: uma a Nossa Senhora Aparecida, agradecendo a victoria dos postulados catholicos no Brasil, e outra ao Santissimo Sacramento, pela paz do paiz e do mundo inteiro. Envia 2\$000 para a publicação.

**Bello Horizonte** — D. Maria P. Ramos: Vendo o meu netinho Celso atacado de fortes accessos, recorri ao servo de Deus, menino Guido, sob promessa de concorrer para sua prompta beatificação, caso me valesse; attendida, envio 5\$000, assim cumprindo a promessa. — O feliz casal, senhores Cícero e Cacilda Ramos, progenitores de Celso, tambem confessam-se agradecidos ao milagroso Guido, mandando publicar o retrato na "Ave Maria".

**Estiva** — **Fazenda S. José** — Sr. José Gonçalino: Meu cunhado, Avelino Alves Ribeiro pede celebrarem duas missas: uma por alma de seus paes, Maximo Alves Ribeiro e Rosa Gonçalves Rua; outra por alma da chorada esposa, Izaura de Andrade, e sogra, Anna Gonçalves. Vão 3\$000 para as Santas Missões, 1\$500 para esta publicação.

**Piracicaba** — D. Helena Colognesi: Attendida da Virgem Maria, com a saude da mamãe, faço rezar missa, em acções de graças, e 1\$000 para publicar.

**Dom Pedrito** — Uma Filha de Maria: Quero rezarem cinco missas, por almas de: Dr. Torreziño, Jenny Moura, Aurora Medeiros, por todas as almas do purgatorio, em agradecimento de graças.

**Ouro Preto** — D. Honorina Armond agradece ao Beato Antonio Maria Claret, dois grandes favores recebidos, e envia 5\$000 para uma missa em louvores, e 1\$000 afim de publicar.

**São Paulo** — Sr. Arnaldo Figueiredo encommenda duas missas a bem das bemditas almas do purgatorio. — Uma devota, agradecendo ao terno Coração de Maria e a Santo Antonio graça por ella alcançada, dá 2\$000 para a devida publicidade. — D. Maria Ribeiro, agradece ao Beato Antonio Maria Claret, particular mercê, e faz celebrar uma missa.

**Fazenda S. José** — **Araras** — D. Edith de Moura Pessoa: Agradece, porque attendida com graças particulares obtidas pelo intermedio da "Medalha Milagrosa" da Immaculada Conceição.

**Amparo** — D. Maria Gut Fornari: Confessando-me favorecida com a saude do meu filhinho Samuel Sydney, por intervenção de S. José, demandada pela pratica duma novena, envio 2\$000 afim de publicarem.

**Monte Azul** — D. Sabina Ducatti encommenda dez missas, afim de suffragar as almas dos fallecidos da familia. — D. Maria Arroyo encommenda duas missas para suffragar as almas de João Ducatti e Carmen Arroyo. — D. Sebastiana Pereira manda dizer missa por alma do pae della, Carlos João Pereira. — Sr. Joaquim Carlos Pereira, uma missa por alma de seu pae, Carlos João Pereira. — D. Anna Luiza Pereira, pede a celebração duma missa por alma do esposo della, Carlos João Pereira. — D. Regina Florio offerta duas missas á bem das almas de seus paes, Augusto Favero e Antonia Favero; ainda mais duas: em louvores a Nossa Senhora Aparecida e Santo Antonio.

**Guaxima** — D. Antonieta Zago Magalini: Envio a oportuna esportula afim de celebrarem missa por alma do meu inesquecível esposo, Orolindo Magalini — dia 3 de Dezembro — commemorando o 5.º anniversario de sua morte; e mais 2\$000 para manifestar minha gratidão ao divino Coração de Jesus, porque favorecida na pessoa do meu pae.

REVISTA SEMANAL

# AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

## ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:  
Rua Jaguaribe, 99  
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

## O grande protector e servidor das classes proletarias



OMO os raios esplendentes da coroa do sol, assim os poderes e grandeza do Estado destinam-se para o bem dos povos e não precisamente e exclusivamente para a gloria da sublime Majestade. Jesus lembra aos discipulos a munificencia do Pae celestial e Senhor do mundo, dizendo-nos que chove sobre os justos e os injustos e **faz nascer o sol** sobre os bons e os maus.

Assim os que se assenhoream das nações pretendem para si, como tambem recordava o divino Mestre, o titulo de **bemfeitores**, alludindo talvez aos Ptolomeus do Egypto. Tão evidente resulta esta verdade: os governos dos Estados devem-se consagrar ao bem dos povos, ao soccorro de suas necessidades, á garantia dos seus direitos e não só a guardar nas cidades e nos campos a ordem interna, e nas fronteiras a segurança internacional.

“Passou pela terra fazendo o bem”, afirmava S. Pedro falando de Jesus, Rei dos reis, a primeira vez que o Principe dos Apostolos dirigia sua palavra ao povo dos gentios. Não procederam assim os innumerados reis e senhores que infelicitaram os seus povos, sendo a causa de perderem elles depois a obediencia e jurisdicção de muitas provincias.

Ante os desatinos e loucura de Roboão, filho de Salomão, que ao envez de diminuir os impostos e gravames do povo, ameaça que os ha de augmentar, querendo para gaudio de seus cortezãos protrahir as orgias e

a vida de prazeres e a grandiosa como irritante ostentação de luxo á custa das lagrimas e suores do povo, Deus permite para sempre a separação das tribus de Israel e a diminuição tão lastimavel do reino de David, não obstante a implantação do culto idolatrico e a mingua da veneração a Javé no templo de Jerusalém.

E aos graves e pretenciosos phariseus que desdenhavam o contacto dos pobres e desprezavam como excommungados as camadas inferiores da esphera social por fallhas imaginarias na observancia da lei ou pelas suas profissões necessarias, mas expostas ao peccado, como aos cobradores de impostos relembra Jesus diversas vezes a sentença de Oseas: Ide aprender o que significa o que disse da parte de Deus o vosso adorado propheta: Quero antes a misericordia do que o sacrificio.

E Jesus, tambem, vendo as multidões que o seguiam para ouvil-o pelos logares desertos sem as provisões necessarias, compadeceu-se do povo, como diz o Evangelho, como de rebanho de ovelhas sem pastor e levantando ao céu os braços omnipotentes, benzeu os cinco pães e os poucos peixes e os multiplicou tão copiosamente que os cinco milhares de homens além das muitas mulheres e creanças ficaram satisfeitos.

Não podem certamente os regios soberanos e os democraticos presidentes, nem os curiaes governadores e prefeitos multiplicar prodigiosamente as provisões e mantimen-

tos para resolver de chofre e ad casum a intrincada questão social: não podem á força de milagres alimentar, vestir, accommodar e nem mesmo higienisar e felicitar as multidões por simples decretos que hão de ficar mortos na letra do papel e sepultados nas brilhantes prateleiras de dourados archivos.

Todavia se nas suas almas estiverem animados de efficiente caridade para remediar e ainda prevenir os gravissimos males que á nação podem advir do descuido e desatensão com as sempre mais numerosas multidões proletarias, não deixarão correr inutilmente o tempo sem tomar as mais uteis e convenientes medidas e vigiar e preoccupar-se pela sua execução.

A isto foram sollicitadas e intimadas as autoridades civis pelos Summos Pontifices em suas sabias e providentes encyclicas, assim como tiveram por auxiliares os mais eminentes Prelados nas regiões onde com maior vehemencia se agitam e com mais afinco se indagam as soluções da questão social.

E não só devem prestar-se os publicos poderes como arbitros amigaveis e autorizados procurar a reconciliação occasional entre os patrões e os operarios, chamando, se fôr preciso, a cooperação dos cidadãos mais competentes e respeitados, mas dando e fazendo cumprir as leis protectoras do trabalho, como tambem o respeito á propriedade e á ordem publica.

Supprimir ou pelo menos diminuir impostos que gravem as classes proletarias e os que dificultem a venda e exportação dos productos; pois se aquelles vêm diminuir e ainda annullar as utilidades do salario, estes tambem o prejudicam, porque a lavoura e as industrias, carregadas de imposto commercial, impõem aos patrões a diminuição dos salarios ou do numero dos operarios.

Leis protectoras do inquilinato e leis que impeçam a especulação no mercado dos generos necessarios á vida: leis que não são meramente theoricas ou impossiveis de executar, visto que no tempo da guerra foi bem possivel aos poderes publicos marcar o preço de facil alcance a esses artigos em beneficio de todas as classes.

Poupar-se a despesas publicas luxuosas e a ordenados pingues de altos e protegidos funcionarios e não despedir repentinamente os serventuarios inferiores com pretexto de crise e de economia.

Favorecer o mais possivel as familias numerosas, os asylos, hospitaes e demais fundações caridosas e as proprias associações de soccorro mutuo.

Fiscalização severa ou completa prohibição de todos os logares onde os operarios e em geral os cidadãos pouco favorecidos da

sorte vêm perder os frutos de seu trabalho, impedindo assim a solução tão laboriosa da questão economico-social: como casas de jogo, de bebidas, etc. Lembrar-se sempre, como christãos, do grande principio moral e civico: Não é a nação para o rei ou para o presidente; ao contrario, o rei ou o presidente é para a nação e para todos os seus cidadãos e a elles hão de servir com toda a dedicação, segundo a sentença de Jesus: "Vós sabeis que os principes das nações dominam sobre ellas, e os que são maioraes as tratam com imperio. Não será assim entre vós outros; mas entre vós todo o que quizer ser o maior, esse seja o que vos sirva".

P. Luis Salamero, C. M. F.

## Mosaico Mariano

### DESCOBRIMENTO DE UM QUADRO CELEBRE DE MURILLO

Informações procedentes de Cartagena, na Republica de Colombia, vem communicar-nos noticias interessantes que, com prazer, offerecemos por estas columnas a todos os devotos de Nossa Senhora, referentes a um quadro do celebre pintor hespanhol Murillo:

"Na igreja parochial de Santa Cruz, localizada no bairro de Manga daquela cidade colombiana foi descoberto pela professora de pintura D. Josephina H. de Lozano um quadro do pintor Murillo, com a data de 1659, o qual representa a Santissima Virgem.

Encontrando-se essa senhora na dita igreja, deu com uma antiquissima tela jogada a um canto e em seguida dirigiu-se ao Vigario daquela egreja pedindo-lhe permissão para restaural-a.

Logo no primeiro ensaio de limpeza, achou D. Josephina tratar-se de obra de grande merito artistico, comprovado pelo nome do celebre mestre do pincel, "*Bartolomé Esteban Murillo*" e a data 1659 estampados no quadro.

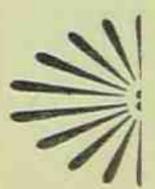
Examinado pelos profissionaes, chegou-se a conclusão da authenticidade da firma.

Sua Excia. Rvma. Mons. Brioschi é de opinião que o quadro em questão é uma de tantas encommendas de quadros religiosos feitas a Murillo por frades e sacerdotes das novas colonias hespanholas para ornamento da suas igrejas.

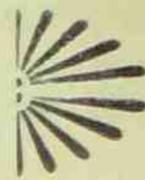
Affirmam os mestres de desenho que o quadro ora descoberto fazia parte da serie dos trinta e seis sobre a Immaculada Conceição attribuidos ao genio de Murillo.

O quadro acaba de ser avaliado em 25.000 dolares.

Mariophilo



# L A M P E J O S



## Catholicos, meditemos...



ALGUÉM comparou a imprensa com essas torrentes de agua que se precipitam da montanha, e que representam uma força colossal que, bem utilizada, pode transformar-se em energia electrica, geradora de luz, de calor, de movimento e de vida. Mas deixemos essas torrentes, pequenas em seus principios, entregues a si mesmas, e assolarão edificios, devastarão sementeiras e levarão consigo a destruição e a morte.

O mesmo se passa com a imprensa. Ella deveria ser o vehiculo da luz, das boas doutrinas e dos ensinamentos christãos, e transformou-se em pregoeira do erro, propagandista da immoralidade e deturpadora dos bons costumes.

“O punhal mais agudo, escreveu Luiz Veuillot, é a penna em mãos immundas. Com ella derranca-se um povo, corrompe-se um seculo. Escrevem-se hoje cousas que hão de pulular em sementeira de crimes”.

E' custoso nossos catholicos se convencerem da influencia poderosa da imprensa. E todavia são bem expressivas as palavras do Santo Papa Pio X que a este respeito dizia: “Serão inuteis vossos trabalhos construindo igrejas, pregando missões e edificando escolas; todas vossas boas obras, todos vossos esforços serão baldados si não usardes ao mesmo tempo a arma offensiva e deffensiva da imprensa catholica leal e sincera”.

Com satisfação immensa recebemos a alviçareira noticia de que o hebdomadario “A União” do Rio de Janeiro vae apparecer por estes dias convertido em diario, conservando totalmente sua bellissima orientação e continuando a regular-se pelos principios incontestaveis da fé que até hoje, foram sua divisa.

Só Deus sabe os sacrificios desses poucos valentes, que, num rasgo de desprendimento e de heroismo, se lançaram confiantes á execução desta importantissima empresa.

Seria um crime abandonar na arena do combate esses soldados destemidos da boa causa, e certamente se tornariam réus deste crime os catholicos que olhassem com indiferença este empreendimento tão nobre, tão generoso, tão util e tão necessario nos dias que atravessamos.

Seja bemvindo o novo diario catholico! Junto com as bençãos do céo, reclamamos para elle a boa vontade de todos os catholicos.

No seu livro recente “A Imprensa e os

Catholicos” tem Naumann esta pagina que talvez tenha oportunidade nas nossas circunstancias:

“Si compararmos, em quasi todos os paises, a tiragem dos jornaes não catholicos com o numero das familias catholicas, senti-mo-nos arrepiados perante a indiferença, o desprezo das largas esferas catholicas, para com a sua imprensa.

Sem duvida que a imprensa catholica tem o dever de estar apetrechada com os ultimos aperfeiçoamentos da technica, de ter redactores de primeira ordem, linotypos e rotativas de ultimo modelo, officinas de gravuras e impressão das mais modernas, pagar convenientemente, christãmente, aos seus redactores, ter esplendida informação larga e actual, se os catholicos não têm, se não se interessam por ella, lhe não dão aquelle auxilio moral e financeiro que tem de se estender até a publicidade do jornal e aos artigos de fundo?

Tem-se commettido de mais o erro de suppor-se um catholico quite com o jornal catholico com dar-lhe, quando calha, a sua esmola!

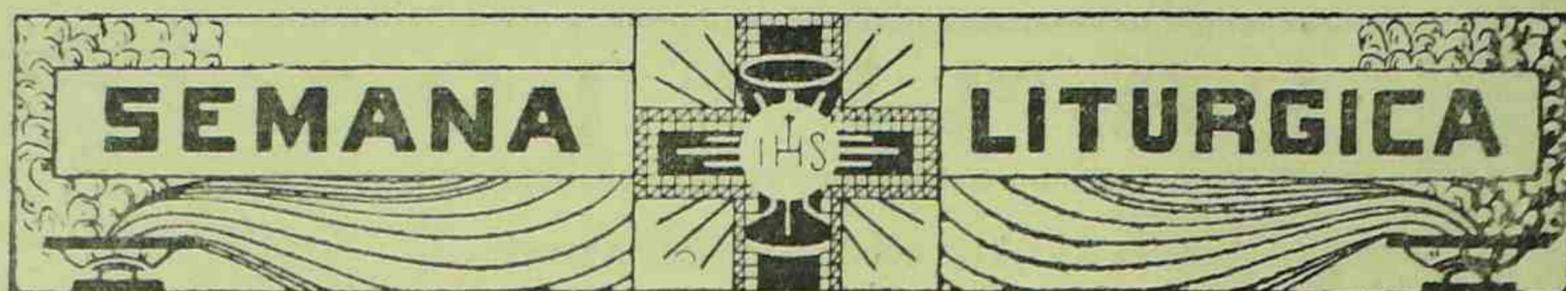
E' aos jornalistas, diz-se, que pertence o desenvolverem e melhorarem o jornal, sem mais remuneração do que a pequenina que recebem em dinhiro e a enorme que recebem em ingratidões, criticas e até insultos.

Erro profundo, injustiça grave, que só tem perdão na ignorancia e incompreensão que representa.

Se o publico catholico soubesse o que é um jornal, se conhecesse a complexidade de suas engrenagens e as necessidades de sua technica, se fizesse uma ideia exacta do calvario que é a vida do jornalista, se acima de tudo nos dessemos conta da importancia da imprensa no mundo de hoje, pensaria de outro modo! Convencer-se-ia de que o “negocio commercial” que todo o jornal tem de ser, mesmo o jornal catholico, tem de ser a obra dos catholicos; então estes catholicos não lhe negariam nada: nem homens, nem recursos, nem material, nem dinheiro, certos de que, si a sociedade ainda pode ser salva dos cataclismos revolucionarios que a ameaçam, ha de ser a imprensa catholica que a ha de salvar”.

Catholicos! meditemos profundamente estas verdades e auxiliemos com generosidade a nossa imprensa...

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.



III DOMINGA DEPOIS DA EPIPHANIA

## EVANGELHO

(Matth. c. VIII)

*N'aquelle tempo: Descendo Jesus do monte, seguiram-no muitas turbas: e eis que veio um leproso, e o adorou, dizendo: Senhor, se quizeres, bem me podes alimpar. E estendendo Jesus a mão, tocou-o, dizendo: Quero, fica limpo. E logo de sua lepra foi limpo. Então lhe disse Jesus: Olha que a ninguem o digas, mas vae, mostra-te ao sacerdote e offerece o dom que Moisés ordenou, para que lhes conste. E entrando Jesus em Capharnaum, veio a elle um centurião, rogando-lhe e dizendo: Senhor, o meu moço jaz em casa paralytico e gravemente atormentado. E Jesus lhe disse: Eu virei, e o curarei. E respondendo o centurião disse: Senhor, não sou digno de que entres em minha casa, mas dize somente uma palavra, e meu moço sarará. Porque tambem eu, posto seja homem sujeito a outros, tenho soldados debaixo do meu commando, e digo a um: vae, e elle vae: e a outro, vem, e elle vem: e ao meu servo, faze isto, e elle o faz. E Jesus, ouvindo isto, maravilhou-se, e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo, que não achei tamanha fé em Israel. Mas eu vos digo que muitos virão do Oriente e do Occidente, e se assentarão com Abrahão, e Isaac, e Jacob no reino dos céos; e os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores: allí será o pranto e o ranger de dentes. E disse Jesus ao centurião: Vae, e como crêste, assim te seja feito. E n'aquella mesma hora sarou o moço.*

**E** STAMOS dentro das felizes fronteiras do Reino de Christo. O seu reinado é vasto como o universo. Dizem os astrônomos modernos que o reino do ser e da realidade da matéria, dilata com a vertiginosa celeridade de trezentos mil kilometros por segundo o espaço, que é alguma coisa mais que um ser imaginário. Este é o reinado exterior de Christo ao qual estende a vara do seu poder. Existe porem outro reinado de amor, de poder, de virtude, de Justiça, de verdade e de bem. Tambem estas fronteiras se dilatam celeremente.

Os subditos voluntarios deste reino que já fruem no ceu as deliciosas iguarias amassadas com o precioso licor da eterna felicidade, não tem mais noção do tempo, que na eternidade mergulhou para não tornar a apparecer. Os subditos que ainda arrastam pela terra o manto pesado da dor, vivem sobre os alicerces do reinado feliz de Christo, embora sintam asperezas na virtude, peso nas consciencias, difficuldades no bem. O reinado exercido no encanto da infancia orvalhada com lagrimas, vestida de innocencia, respeitada pelo anjo, venerada pela virtude, abroquelada pelo amor do ceu e odiada pelo espirito da mentira, perseguida pela raiva, desprezada pelo orgulho, torna-se centro de deliciosas atenções da igreja o reinado na mente generosa, integra e bem disposta na mocidade,

é cantado por Jesus naquella bella paisagem do Templo de Jerusalem, onde a sabedoria infinita ouve attentamente os esplendores da verdade que os esforços empregados corajosamente pelo homem terreno. Lampejos divinos emergem daquelle coração e allumiam harmonicamente os sisudos ouvintes que, ha pouco mestres, tornam-se agora doces discipulos. A juventude adolescente escuta respeitosamente o linguajar daquelle Menino de 12 annos que no meio do vasto templo ecoa como voz de propheta com accentos de eternidade.

Este reinado vae progredindo para abranger a fonte da vida, a familia christã. E nella quer o divino Mestre mostrar a sua realeza suprema, a sua divindade excelsa, por meio de estupendos milagres. Canã é a manifestação nitida da divindade de Jesus: aqui se quer mostrar em epiphania sublime Rei da familia. O filho, o homem, é o fructo que se desprende da arvore da familia racional, da familia de Deus. Deverá pois ter uma vida sobrenatural bem preparada para acompanhar esse fructo que dentro em breve entrará como capital na circulação da vida a louvar grandezas, a invejar sumptuosidades, a praticar virtudes. Por isso esse reinado deve ir acompanhado de modificações sensiveis que caracterizem as modalidades do ser humano e o dirija pela tangente rectilinea do bom caminho e da virtude. O homem precisará agora de Christo como Rei dos sacramentos, mananciaes e principios de vida sobrenatural no individuo na familia e na sociedade. E esses sacramentos não se encontram bellamente delineados, annunciados no evangelho multiforme de hoje? Bem poderemos dizer que o relato do santo Evangelho de hoje, com aquelle leproso confiante que atrai ao coração misericordioso de Jesus aquella supplica: Senhor, se quizeres bem podes me alimpar; com aquelle compassivo Centurião que procura o mesmo Senhor, para dar a saude a um pobre escravo e exclama, quando os seus olhos admirados escorregam pela face serena de Jesus: Senhor, não sou digno de que entreis em minha casa, mas dizei uma só palavra e meu creado será instantaneamente sarado, — poderemos claramente deduzir que Jesus se quer apresentar como humanitario Rei em nossas misérias e calamidades.

Mais que o poder de Jesus queremos nos ver na sua adoravel Pessoa a misericordia que se abate até a nossa miseria para ao depois nos soerguer á sua gloria. Desce Jesus, nimbado de gloria, do monte, onde do seu amoroso coração subira ao ceu o hymno mais puro da sua santa oração. Aquelles homens famintos do bem, sequiosos da verdade, seguem-no como a sombra ao viajor.

Mas ferem os ares gritos lancinantes que partem dum coração afflicto e torturado horriavelmente. Um morphetico ahi está a mover a compaixão do Senhor. Fazendo ingente esforço nas suas pernas, cansadas e roidas pelas chagas, prostra-se de chofre deante do Mestre, adora-o e exclama num grito de confiança: Se quizerdes podes neste momento dar-me a saude

que ha tanto tempo perdi. As entranhas de misericordia se commovem e Jesus diz uma palavra que se vae encontrar com a palavra do leproso: Quero: sê limpo. Tudo foi obra dum instante. A turba quasi que não percebeu os factos. Ajoelha-se o leproso. adora o Senhor, rasga os ares sua oração confiante, e Jesus diz no mesmo momento a palavra da omnipotencia: Quero que neste momento gozes do fruto da santa esperanza que em mim depositaste.

Outras muitas pessoas que na ordem sobrenatural são verdadeiros cadaveres ambulantes, procuram a Jesus, para nelle haurir graças vivificantes, beneficios salutarees. São almas infeccionadas com a lepra do peccado. Procuram a Jesus nos sacramentos, e eis que Jesus, descido do monte da eternidade, circumdado pelos amigos e apóstolos, vae-lhes dizendo: quero a ti e a todos os homens trazer a saude e a vida. Lava-te nas aguas santificadoras do baptismo a quem communiquei virtude sobrenatural para sarar todos os males da alma: aproxima-te do santo tribunal da penitencia e encontrarás o perdão. Obedece o homem e vede-o justificado, sarado da grave doença, admittido ao reino da

misericordia e da graça emquanto se não abrem as portas do reino da gloria.

O Centurião ornado de virtudes que a luz da razão tinha depositado na sua alma, admira a grandeza soberana do Senhor, e á imitação de Pedro, quando: Afasta-te, Senhor, que sou um grande peccador, diz tambem a Jesus, a quem estudou no silencio da admiração respeitosa: Senhor, não sabes que eu sou indigno da vossa vinda á minha casa? Vós que tudo sabeis, que ledes os grandes segredos das almas no livro do vosso coração, sabeis que eu sou um alienigena, um extranho á luz santa da religião que destes a vosso povo.

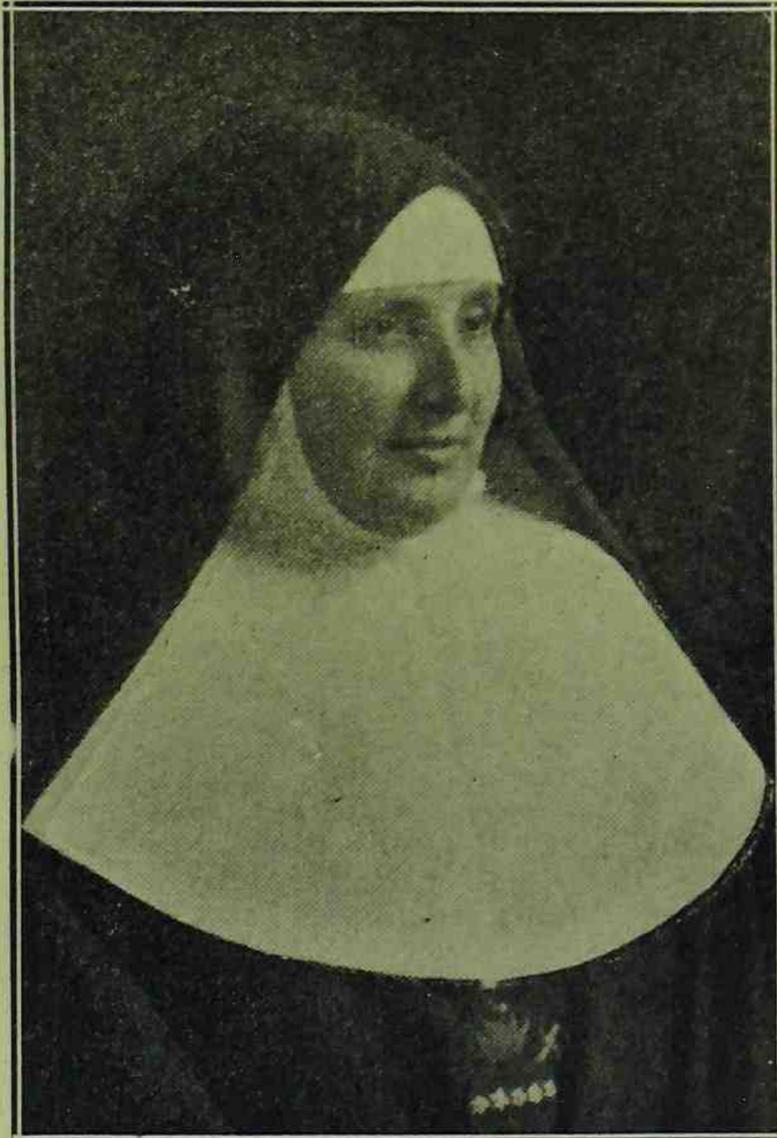
Fala a humildade do homem. Mas nunca o homem se approxima mais de Deus que quando envolvido no manto da humildade sincera. Jesus entra naquella casa, como já entrara naquella coração. Com Jesus vem a saude para o creado doente, a luz para as intelligencias, o amor para o coração, a rectidão para a consciencia, a certeza para a duvida, a vida para matar a morte, a esperanza para alicerçar o reinado do ceu, o reinado de Jesus.

*P. Annibal Coelho, C. M. F.*

## Roma. Madre Amelia de São José



Superiora Geral das Irmãs do Purissimo Coração de Maria



No dia 15 do corrente, em Capitulo Geral celebrado na cidade de Porto Alegre, foi eleita Superiora Geral da Congregação de Irmãs do Purissimo Coração de Maria a Rvma. Madre Amelia de São José.

E' pela terceira vez que entra a desempenhar tão importante e difficil cargo.

Quantos conhecemos os dotes privilegiados de entendimento e de coração que possui a Madre Amelia, não ficamos nada surprehendidos pela sua reeleição.

Através das columnas desta revista apresentamos nossos sinceros parabens á nova e florescente Congregação e imploramos as melhores benções do céu sobre a Superiora Geral reeleita para que continue a guiar com proficiencia os destinos da mesma.

# Templo Pontificio do C. de Maria

## FESTAS DA INAUGURAÇÃO DA CRYPTA

No dia 21 de Outubro de 1931, inaugurou-se solemnemente a Crypta do Templo Votivo Internacional ao Coração de Maria em Roma.

### PREPARATIVOS DA FESTA

Conforme as indicações do Governo Geral da Congregação reuniu-se quasi diariamente durante os dois ultimos mezes a Comissão Central Executiva sob a presidencia do M. R. P. Postius.

Architectos, engenheiros, empresarios, desenhistas, marmoristas, carpinteiros, pintores e demais artistas, corresponderam aos desejos do Governo e da Comissão e no dia 21 de Outubro, a crypta estava coberta, pintada e adornada como era myster para o esplendor da sua inauguração.

### OBRA REALIZADA ATE' HOJE

Em um interessante discurso pronunciado pelo P. Viyuela ante a Comissão feminina, mostrou como a obra mais difficil se havia realizado e que apesar de obscura, não o parecia tanto para que não pudesse ser apreciada.

Descreveu, como testemunha ocular, todos os trabalhos de construção dos alicerces, da

crypta e da plataforma e pilastras da futura basilica do Coração de Maria.

Nos alicerces foram empregadas milhares de toneladas de ferro e de cimento, e o solo foi perfurado por umas 2.000 columnas que collocadas em linha recta dariam um comprimento de 25 kilometros.

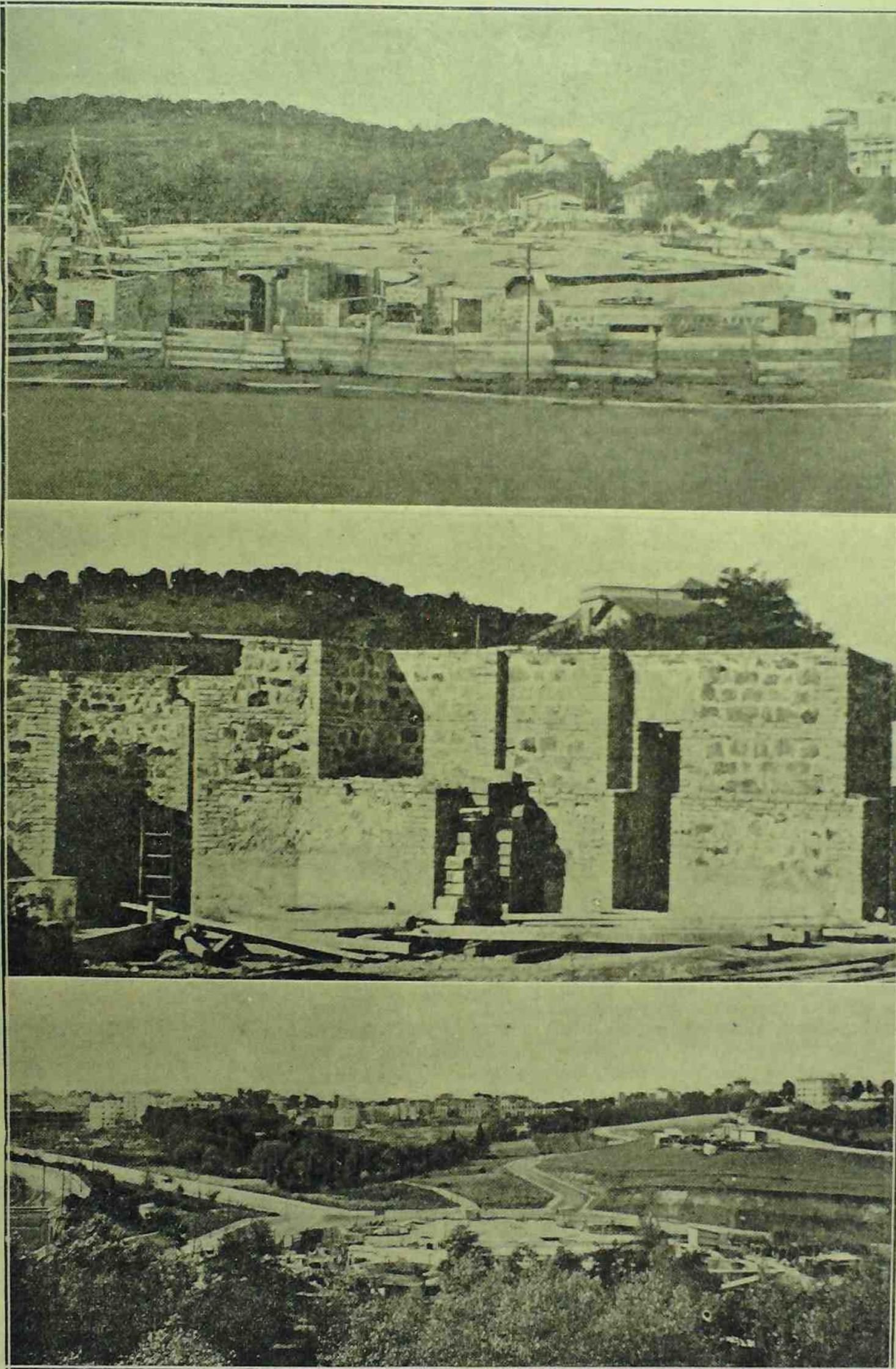
As paredes, de solida e elegante construção, elevam-se á oito metros do solo á altura da plataforma do Templo, a qual nos parece tão grande ou um pouco mais que a de Santa Maria Maior; mede 92 metros de comprimento por 64 de largura nas partes mais salientes e cobre a grandiosa crypta por inteiro, ainda a parte que não é presentemente destinada ao culto.

O conferencista fez salientar a magnitude do esforço de se levantar uma igreja ao Coração de Maria em Roma para continuar as historicas relações entre o culto do Sagrado Coração de Jesus e o do Immaculado Coração de Maria e prover a sua amplificação ou extensão a toda a Igreja.

A crypta apta para o culto é sómente uma terceira parte do total, mas esta superficie de 42 por 26 metros faz conceber as mais risonhas esperanças para o culto universal do Coração de Maria.



Os obreiros do Templo Votivo rodeando Armando Brasini



Diversos aspectos da construção do Templo Votivo ao Coração de Maria em Roma



## SAUDADES, SAUDADES!



caminho da necropole, como dizem os que falam difficil, é aquelle que mais depressa desaprendemos. Na semana após o enterro, a gente vae diariamente á mansão dos mortos, com flôres e velas. Na segunda quinzena basta uma vez por semana, no outro mez uma viagem por quinzena, e no resto do anno uma ida por mez. Passado meio lustro, é muito uma apparição no dia dos Finados. E assim vae a vida em relação á morte.

Nos annaes da saudade merece destaque um cavalheiro que, teimoso na magua, parava cada dia ao pé de uma sepultura, em cuja lousa figuravam as rimas seguintes:

*Ao esposo inesquecivel  
Sua viuva inconsolavel.*

Facto estranho: a mulher do defunto não pagava, regularmente, o tributo de lagrimas de conveniencia. Entretanto, face á funerea cruz, rezava e chorava o dito cavalheiro. Era de crer que a viuva fôra, por seu turno, tangida pelas mãos das Parcas.

Meditava longos minutos o enlutado. Vez por outra, applicava sobre as pestanas o lenço, branca e branda esponja das saudades. Em pé ou de joelhos, orava sem respeito humano. E as orações eram, a espaços, entrecortadas por uma phrase, sempre a mesma, dirigida ao morto:

— Por minha desgraça, fôste embora demais cedo!

Sem duvida, o cavalheiro lastimava o sumiço do amigo ou padrinho, que lhe fôra amparo ou guia. Certas pessoas fraquejam na existencia quando não mais sentem, ao lado, o companheiro de jornada.

Eram as preces cicladas a ponto de ninguém perceber-lhes uma syllaba. Com certeza, o sentimento a inspirá-las era somente a magua que dictava o queixume:

— Por minha desgraça, fôste embora demais cedo!

A obstinação nas visitas, o derrame do pranto e o remascar da queixa occultariam um mysterio. Porque tantas idas á cidade dos pés juntos? Qual a dôr de provocar tamanha choradeira?

Colleavam hypotheses no publico. Mãe de indiscrições, a curiosidade procurava a chave do enigma. Talvez se tratasse de um caso singular, manancial de commoções, como aquelles que defluem de um dramalhão. Não faltaria, quiçá, um cheirinho de sangue tão ao paladar dos leitores.

O mundo é das surpresas.

Todavia, como chegar á verdade sem cahir na falta de reserva? As conveniencias prohibiam interpellar o cavalheiro e perturbar-lhe a soli-

dão. Não haveria meio de entrar no assumpto por portas travessas?

Lembraram-se de um coveiro que, antigo no serviço, não desconheceria os frequentadores da necropole. Com uma de cinco á laia de exordio, um inquiridor perguntou ao trabalhador, que estava a abrir uma sepultura.

— Quem é aquelle senhor que todos os dias apparece por aqui?

— Aqui? Onde? Vem tanta gente!

— No tumulo que tem os versos:

*Ao esposo inesquecivel  
Sua viuva inconsolavel.*

Lentamente, o operario afundou no bolso os cinco e, depois, lançando mão da enxada, fincou-a de um golpe no chão molle, levantou pesado torrão e, deposto o instrumento, limpou o suor da fronte. Finalmente, olhou pelo rumo indicado, alongou o beijo inferior e perguntou:

— O senhor fala da sepultura que está bem alli?

— Essa mesma! Você deve conhecer o homem que vem rezar todos os dias.

— Conhecer não conheço, porém "iguinorar" de tudo não "iguinoro".

— Quem será?

— Sei que leva a murmurar, como que falando no defunto: *por minha desgraça, fôste embora demais cedo.*

— Estou na mesma! Isso tambem eu sei.

O coveiro tornou a manejar a enxada, tirou outro torrão, enxugou ainda a testa e disse:

— O cavalheiro rezador é successor do finado.

— Do esposo inesquecivel?

— Exacto.

— Succedeu em que? No balcão, no escriptorio, na officina?

— Nada disso!

— Então, mal entendo.

O coveiro sorriu e, para ganhar tempo e armar ao effeito, deu outra enxadada no barro, estancou mais uma vez o suor e disse:

— Aquelle é o segundo marido inconsolavel. Portanto, é o successor do defunto.

— Agora, sim, a cousa está clara. Mas, então, não ha motivo para tanta lamuria.

— Conforme! Morre o primeiro marido.

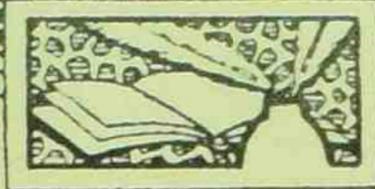
— E a viuva torna a casar.

— E por isso arrependido com a sua successão, o segundo marido leva a dizer ao primeiro: *por minha desgraça, fôste embora demais cedo...*

Saudades! Saudades!

P. Dubois

# NOTAS E NOTÍCIAS



## BRASIL

O sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, concedeu permissão, á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, Estrada de Ferro Sorocabana e São Paulo Railway Co. para adoptarem, nas suas linhas de concessão federal, o regulamento para a emissão de cadernetas kilometricas, approved pelo Tribunal de Tarifas do Estado de S. Paulo.

— Annuncia-se que, até ao dia 30 de Novembro de 1934, num periodo de 11 mezes a exportação de productos agricolas do Brasil attingiu a 1.835.779 toneladas, no valor de 2.926.130 contos, contra 1.537.086 toneladas e 2.342.651 contos registando-se, portanto, o augmento de 248.693 toneladas no volume e 583.479 contos no valor.

Tiveram augmento nas vendas em confronto com a exportação de 1933, no mesmo periodo: Algodão mais 100.935 toneladas; arroz mais 7.105 toneladas; borracha, 1.350; cacau, 8.484; farinha de mandioca, 7.273; laranjas, 54.827 caixas; frutas de mesa, 8.928 toneladas, frutos para oleos, 58.226 toneladas; fumo, 9.381 toneladas; mate, 5.019 toneladas; madeiras, 31.990 toneladas; tortas, 25.532 toneladas; diversos productos mais 59.983 toneladas.

Apenas tiveram redução no volume exportado: assucar, café, cera de carnauba e farello.

— O director geral da Fazenda submetteu á consideração do ministro da Viação, a proposta de C. D. Ziegler, encaminhada pela commissão central de compras, sobre o fornecimento de duzentas mil toneladas de carvão da Allemanha para a Central do Brasil, com opção para mais 150, pagas em moeda nacional ou permutadas com materias primas, adquiridas no Brasil.

— O director geral da Fazenda Nacional resolveu que o consul brasileiro em Montevideo seja autorizado a legalisar os manifestos e demais papeis da carga embarcada naquella capital com destino a Sant'Anna do Livramento e para ahi conduzida em vagões fechados e lacrados.

— Ficou resolvida a crise surgida ha varias semanas entre o Syndicato de Navegação, de Porto Alegre, e as cooperativas de navegação fluvial. Foi assignado um convenio segundo o qual as cooperativas que funcionam no interior não pagarão a taxa hydrographica.

## VATICANO

Em resposta ao discurso, que proferiu o embaixador Luiz Guimarães ao fazer a entrega de suas credenciaes de embaixador do Brasil ao Papa, proferiu Pio XI as seguintes palavras:

"Antes de tudo, devemos agradecer ao vosso e nosso carissimo presidente do grande Brasil, pelos votos cordialissimos que nos envia por vosso intermedio, e tambem vos agradecemos, sr. embaixador, por haverdes tão dignamente desempenhado essa missão, para nós tão agradável e sympathica. Igualmente queremos agradecer ao vosso e nosso caro presidente do Brasil o haver-nos enviado um tão illustre representante do seu grande e nobilissimo

paiz. O vosso irreprehensivel Italiano, a riqueza historica e o esplendor poetico de vossas palavras fazem-nos pensar que, na escolha de vossa pessoa, se quiz seguir o sulco luminoso e literario do vosso digno e dilecto antecessor. Na vossa voz parecem-nos ouvir a grande voz que nos vinha do Brasil quando o Brasil, representado pelo seu povo e suas autoridades ecclesiasticas e civis, applaudia o nosso cardeal legado, ao regressar dos triumphos eucharisticos de Buenos Aires. Não precisamos dizer-vos, sr. embaixador, com que paternal carinho nos damos as boas vindas nesta casa do pae universal das almas e, com especial consolação, escolhemos os vossos nobilissimos propositos de pôr vossa pessoa, vosso trabalho e vossas altas funcções ao serviço da verdade e da religião, pelo supremo bem do vosso e nosso caro Brasil. Não precisamos dizer o verdadeiro jubilo com que concedemos todas as bençãos que nos pedir para a vossa digna e sympathica pessoa, para o vosso presidente, todo o governo brasileiro, todo o vosso grande paiz e vosso grande povo, augurando-lhe um radioso futuro, com o augmento de bens humanos e de bens christãos para os homens e maior gloria de Deus, aos quaes vos referis na vossa elevada oratoria. E com isso, meu dilectissimo, vos damos tudo quanto o vosso e nosso sr. presidente deseja. No labor tão nobremente iniciado, ao qual vos preparaes com tão digno auspicio para a ascensão espiritual do vosso paiz e do nosso, podeis contar com todo o nosso favor e toda a nossa collaboraçao enquanto Deus nos der vida e força".

## ITALIA

Como é sabido, o sr. Mussolini, que já exerce a presidencia do conselho e tem a seu cargo as pastas do Interior, Negocios Estrangeiros, Guerra, Aeronautica, Marinha e Corporaçoes, assumiu ainda a das Colonias. A sua designaçao para tal ministerio, assim como a do antigo ministro das Colonias, general De Bono, para alto commissario na Africa Oriental Italiana, marcam uma data importante na historia colonial. Já a Tripolitania e a Cyrenaica, unificadas sob o nome de Lybia, durante o governo do marechal Badoglio em Tripoli, receberam uma organisação nova no governo do marechal Italo Balbo. A unificação administrativa da Erythéa e da Somália, acha-se em estudo ha muito tempo e acredita-se que o governo italiano desenvolverá uma politica activa nas duas colonias muito tempo negligenciadas.

E' insophismavel a importancia da missão confiada ao sr. De Bono, dadas as relações actuaes da Italia com a Abyssinia. Mau grado o tratado de amizade italo-abysinio, a convenção rodoviaria permanece letra morta; foram dadas concessões a numerosos estrangeiros, particularmente a japonezes, menos a italianos. Estima-se que os incidentes de Gondar e Ualual são o resultado de uma politica de desconfiança e que a missão do sr. De Bono será de paz e esclarecimento.

— O autogiro inglez, pilotado pelo aviador Bry, effectuou, fóra do golfo de Spezzia, experiencias de partida e descida sobre a coberta do navio

"Flume", da esquadra italiana. Durante as experiências, o "Flume" navegava com a velocidade média de 24 nós.

## HESPAÑHA

Realisou-se na Capital hespanhola uma brilhante manifestação de collaboração hispano-americana por occasião de uma conferencia do sr. Levilliers, embaixador da Argentina no Mexico, especialmente convidado pelo governo hespanhol para effectuar em Madrid uma série de palestras sobre a historia da colonisação da America Latina.

O sr. Levilliers foi objecto de artigos altamente elogiosos dos jornaes, pelo exito de sua conferencia que foi verdadeiramente extraordinaria.

A cadeira presidencial era occupada pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, que tinha ao seu lado o sr. Garcia Mansilla, embaixador argentino junto ao governo hespanhol. Entre os assistentes viam-se muitos membros do corpo diplomatico, escriptores e professores.

A apresentação do conferencista foi feita pelo embaixador Garcia Mansilla.

Em seguida o sr. Levilliers iniciou a sua palestra com a demonstração de um erro judiciario de que a Hespanha tinha sido victima em relação a maneira como foi apreciada sua obra na America.

A acção civilisadora da Hespanha — accentuou o orador, — tendo em conta o momento em que foi realisada, é uma obra que não tem precedentes. Quando outros povos se preocupavam unicamente em permittir aos seus nacionaes fazer commercio com os indigenas dos paizes novos, onde chegavam, a Hespanha tentava levar a sua civilisação e a sua religião ao novo mundo, conservando e adaptando as modalidades sociaes accetaveis, dos aborigenes, á nova situação.

A lenda negra, começada com Las Casas, encontrou em outras nações europeas quem lhe desse credito. E' que a concessão, pelo Papa, á Hespanha, de immensos territorios americanos, tinha provocado a inveja de outros Estados.

A conquista da America — proseguiu o conferencista — pela Hespanha, não se fez, porém, sem grandes difficuldades. Mas tudo isso está esquecido. Esta conquista effectuou-se em 1492, e, em 1600, os conquistadores levavam ao novo mundo os processos do "Lansquenet" allemão, dos confederados suissos, e dos "condottieri" italianos e francezes.

Os conquistadores hespanhoes não foram tigres humanos, mas os chronistas europeus, para dar maior vigor aos seus espiritos e espalhar-os pelo immenso continente americano, escreviam apenas os episodios mais tragicos da conquista.

No seculo XIX os hespanhoes convenceram-se da falsidade da lenda negra e consultaram fontes de informações veridicas e collecções formadas tanto na America como na Hespanha, permittiriam refazer a historia.

Foi para dar expansão a esta versão sincera e combater a lenda negra, onde ella tiver curso, que o sr. Levilliers entregou, em Setembro passado, á secretaria da Sociedade das Nações um projecto tendente a ser redigido e publicado pelo organismo de Genebra uma collecção de obras relativas á cultura indigeno-americana, á acção civilisadora da Hespanha e, sobretudo, das ordens religiosas hespanholas.

Terminada a conferencia, o ministro de Negocios Estrangeiros agradeceu, em nome do governo, aos srs. Mansilla e Levilliers as palavras que proferiram a respeito da Hespanha e da acção dos hespanhoes no novo mundo.

## PORTUGAL

Chegou, ha dias, ao Tejo, o submarino "Delphim", construido em estaleiros inglezes.

Foram esperar o novo submersivel á entrada da barra o velho submarino "Hydra" e varias embarcações, repletas de curiosos. Hydro-aviões voaram sobre os barcos até em frente ao terreiro do Paço, onde o submarino fundeou.

O ministro da Marinha esteve a bordo do "Delphim", em companhia do commandante geral da esquadra e do chefe do estado maior naval. Grande multidão esperava no Terreiro do Paço a chegada do "Delphim", que foi ordenado encostasse no caes, afim de poder ser visitado durante alguns dias.

— A Camara Municipal de Lisboa tratou do preço elevado da carne verde, contra o qual se insurgiram varios conselheiros, que os consideram exaggerados, attendendo sobretudo ao facto de estarem chegando, em abundancia, rezes das ilhas e das colonias.

Depois de longo estudo, ficou resolvido tomar as providencias necessarias para regularisar o preço da carne, nos açougues municipaes e particulares.

— A União Nacional iniciará, a 3 de Fevereiro proximo, intensa propaganda para a eleição presidencial. Está sendo organizada para 10 do mez vindouro, grande manifestação em honra do presidente Carmona. Tomarão parte nessa manifestação as municipalidades do paiz inteiro e todos os comités da União Nacional. O presidente visitará naquelle dia a séde da municipalidade de Lisboa, aonde receberá as homenagens do povo.

## CHINA

Falando em Changai sobre a situação no Oriente, o sr. Suma, consul geral do Japão em Nankin, declarou que "um entendimento real entre a China e o Japão e, consequentemente, a paz, no Oriente, não podem ser obtidos enquanto dominar, na China, a influencia europea e americana".

Terminou congratulando-se com o governo chinês por ter comprehendido melhor os pedidos legitimos do Japão.

Os meios chinezes de Changai e Nankin, devido ás intenções attribuidas ao ministro do Japão com a sua visita em fins de Dezembro ao ministro do Exterior da China, emprestam grande importancia ás declarações do consul Suma.

## Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

São Paulo — O snr. Francisco Antunes Valle, paé do nosso assignante, sr. João B. do Valle. O finado que enfermara ha 8 mezes, tivera 18 dias de atrozos soffrimentos antes de morrer, tendo supportado as dores com edificante resignação. Recebera os santos sacramentos da Igreja, ministrados pelo Revmo. Conego Manoel Meirelles Freire, digno vigario da Parochia de S. João Baptista.

Viçosa — D. Maria Val de Castro Carneiro.

Santo Antonio de Padua — D. Paulina Picanço Perlingeiro.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (114)

# Layeta

"Para o mundo, eu serei a segunda edição do P. Urquijo, porque não admitto transacções nem contemporizações no que é impossível havel-as, porque te recórdo aquellas lições sublimes do Mestre divino, e das quaes escolheria uma para repetil-a a toda hora a esses infelizes que, esquecidos de que estamos no desterro, só consomem vãmente procurando nelle a felicidade... "Não queirais enthesourar para vós thesouros na terra onde a ferrugem e a traça os consomem e onde os ladrões os desenterram e roubam..." Ah! Layeta... tenho pena, podes crer-me, dessa immensa multidão de homens e mulheres frivolas que se agitam, se afanam, vão e voltam, lutam e padecem para conseguir o que?... um pouco de satisfação mais ou menos pequena, mais ou menos culpavel, que lhes foge da mão quando imaginavam tel-a mais segura... Que erro tão grande pôr o fim nos meios!... que escravidão tão pesada e que infelicidade certa!...

"Tu não estás nesse numero, ainda que algumas vezes imagines sentir e pensar como o mundo, Layeta, porque o que estás soffrendo é uma prova!... pensa-o bem... O que é uma prova?... uma série de actos que dão testemunho de que é util a cousa que se experimenta para o uso a que a destinavamos... e si os entes irracionaes se guiam pelo instincto, e vão necessariamente a seu fim, o homem criado á imagem e similhaça de Deus, e destinado a gozal-o por toda a eternidade, deve encaminhar-se a Elle por sua livre vontade... por tanto, a vida mortal não é mais que uma prova, e assim como tudo se prova na vida para adquirir a certeza de que serve, nós somos experimentados para nos fazermos dignos de entrar na verdadeira patria.

"Não são novas para mim tuas angustias, minha filha... eram de esperar-se... — Que tudo te cansa, tudo te aborrece, tudo te dá pena... que a devoção te enfastia e o mundo te parece um desterro em que choras e gritas sem que ninguem enxugue teu pranto nem responda a teu clamor; que não tens animo para nada e até te custa rezar uma Ave Maria, que duvidas, hesitas, desconfias e até imaginas que perdeste a fé... Pobre Layeta!... não te espantes... é que Deus se esconde para ver-te lutar, sem que jamais te deixe só... não penses assim!...

está perto, mui perto de ti, vindo como pelepas, esperando o momento de dizer-te como a Lazaro: "Levanta-te e anda!"

"Bem conheço o que é soffer. Persegue-te o mundo precisamente porque lhe viraste as costas, e sabe que não és mais sua... persegue-te porque desprezas suas leis e as desacreditas; porque lhe dás em rosto com teus exemplos, e na perseguição que começou contra ti envolve o P. Urquijo, Caminho, Firmino e a todos quantos, suppondo que pensam rectamente e te aconselham, faz alvo de seu odio, de suas injurias e de suas malignas caçadas. Por outra parte soffres a reiterada negativa com que te afflige teu pai, o desconsolo de vel-o correr cegamente á perdição, a tristeza de não poder livral-o dos laços que o prendem... e dando ainda mais tristeza a todas essas cousas, a desolação, a horrivel desolação que tira as forças, desanima, atordoa, enreda, annuvia o entendimento e nos faz raciocinar mal, fazendo-nos ver as cousas não como ellas são, senão como as vemos no delirio da febre, como phantasmas.

"Voltar ao mundo e abandonar a piedade?... Deixar a casa paterna como o filho pródigo, para alimentar-te dos vis manjares que servem de alimento a immundos animaes?... desertar das fileiras dos servos de Christo para engrossar a dos inimigos?... pagar o infinito amor de teu Jesus com odiosa ingratição?... Nunca o farás, Layeta minha!... Isso que dizes no fervor de tua pena e na luta que padeces, não sentes tu assim... nem chegarias a realizal-o... conheço bastante teu coração para estar bem tranquillada a esse respeito, e só sinto não poder tranquillizar-te tambem a ti... soffro por ver-te soffrer, mas tenho certeza de que és toda de Deus e que antes morrerás do que ceder na luta... pensas e com muito acerto que jogas a felicidade eterna!...

"Todos os que seguem a Christo conhecem essas lutas, mais ou menos fortes... e não teem outro remedio que a paciencia. Não deixes a oração, não omittas nenhum dos teus exercicios espirituaes, não te descoroções, espera contra toda esperanza, e dize com Job: "Ainda quando me matardes, Senhor, em Vós esperarei". Lembra-te daquellas bellissimas palavras: **Em Vós, Senhor, esperei, e não serei jamais confundido.** E a luz far-se-á... e, si demorar, espera com inteira confiança, que Deus não abandona nunca seus filhos, e quanto mais os ama mais os prova; e quanto a prova fôr mais terrivel podes acreditar que lhes prepara por isso mesmo, e dispõe para elles, cousas maiores em ordem a seu divino serviço e de sua divina gloria...

(Continúa)

## SOBRE A MEZA

### "O SOL DA VERDADE".

Recebemos um numero de luxo desta bella revista dirigida pelo Rvmo. Sr. Conego Moysés Nôra, Vigario de Mogy-mirim.

Sebejamente conhecido como escriptor, o Conego Nôra não precisa de elogios para se recomendar.

Em paginas de amena e vibrante leitura, nos offerece uma ampla e detalhada reportagem do Congresso Eucharístico de Buenos Aires como não temos lido outra semelhante. Consagra-se ainda este numero da revista a commemorar seu 25.º anniversario de Vigario em Mogy-mirim e os 35 annos de Parocho na diocese de Campinas. Depois de lêr com attenção e carinho as 68 paginas em folio deste interessantissimo numero do "Sol da Verdade", tiramos a seguinte conclusão: o Conego Moysés Nôra possui uma envergadura de apostolo, uma alma de luctador e um coração generoso e grande.

"Ave Maria", ao mesmo tempo que noticia a apparição do novo numero do "Sol da Verdade" apresenta ao distincto amigo os melhores votos de prospero e fecundo apostolado. "Ad multos annos!"

**ANCHIETA.** por Jorge Lima, 210 pags. — Livraria Civilização Brasileira, Rio, e Companhia Editora Nacional, S. Paulo, Rua dos Gusmões, 26.

Quadros vivos e scenas dramatizadas não só da vida do heroe missionario mas tambem do seu tempo em Pórtugal e no Brasil. Não é propriamente uma hagiographia para continuar as paginas do anno christão, dado que certos trechos não se podem aconselhar para a leitura de todas as pessoas por causa de um forte realismo ou por alguma dose immoderada de scepticismo.

A linguagem, além de animada, é riquissima: o autor, para dar mais força, prefere a linguagem directa á indirecta; assemelham-se as descripções mais á pantalha ou écran do cinema do que ás telas do pintor.

A visão de Bolés que os anticlericaes nos apresentavam como espantinho contra a mansidão e santidade de Anchieta fica desvanecida e annullada, pois o famigerado hereje, bem ou mal convertido, foi acabar na India portugueza as ultimas scenas da sua vida de furta-côres e de aventureiro.

### LOURDES!

Que extraordinario prestigio exerce em todos os corações, este nome conhecido e glorificado até ás extremidades da terra.

Aos nossos leitores, assim como a todos os devotos da Virgem de Lourdes, interessará sem duvida o lindo e precioso "Medalhão" que lhes offerece L'Objet de Piété, L'Arrachart, Déléqué Distributeur, Route de Bartrès, à Lourdes (H-P).

E' um "Medalhão" de forma oblonga e de pequena dimensão.

De um lado representa a effigie de N. S. de Lourdes, igual á estatua da Gruta, e no verso o retrato de Sta. Bernardette vestida de religiosa. Em baixo dessas duas imagens, na espessura do "Medalhão", acha-se uma cavidade na qual está collocada uma pequenina empôla, contendo agua da Gruta.

A adjuncção desta empôla é facultativa e por essa razão não augmenta o preço.

Nossas convicções religiosas nos impõe a dupla obrigação de fornecer gratuitamente esta agua santa, e com o certificado de authenticidade.

Não é uma bella e piedosa lembrança?

A Virgem Immaculada, sua privilegiada confidente, e algumas gottas da agua milagrosa; eis os tres motivos que fazem vibrar vosso coração quando o vosso pensamento se dirige a Lourdes.

Nossos leitores não deixarão de participar do nosso entusiasmo e desejarão adquirir o mais breve possivel, um exemplar de prata pelo preço de fr. 20. Esta quantia poderá ser remetida para o "Crédit Lyonnais", para ser creditado o "Objet de Piété" Lourdes ou em vales postaes n.º 167.63 "Objet de Piété". Toulouse. Na quantia de 20 fr. está incluída a remessa da encomenda registrada pelo correlo para a França, Belgica, o estrangeiro e para as Colonias.

O mesmo modelo em ouro custa 200 frs.

Toda encomenda levará junto o certificado de authenticidade.

## Subscrição pró "Béca Santa Therezinha"

Santa Rita do Pacanahyba — Maria Lourdes Almeida . . . . .	10\$000
Galia — Anonymo . . . . .	30\$000
Bom Jardim — Viriato Garcia . . . . .	10\$000
Taquaritinga — Maria Aparecida . . . . .	10\$000
Santa Rita do Rio Negro — Irene Nunes Machado . . . . .	16\$000
Cravinhos — Uma Zeladora do Apostolado	40\$000
Jundiahy — Oscarlina de Alvarenga Mazzola	15\$000
Rio Claro — Andrelina Maciel Ladislau . . . . .	10\$000
Porto Real — Alice Garcia Leão . . . . .	10\$000
Jaboticabal — Osoria A. Fernandes Vieira . . . . .	20\$000

## Gymnasio Arnaldo

BELLO HORIZONTE

Praça João Pessôa

Dirigido pelos Padres da Congregação do Verbo Divino

COM INSPECÇÃO PERMANENTE

INTERNATO e EXTERNATO

Funciona num dos maiores predios de Bello Horizonte, installado segundo todas as condições de hygiene completa. — Gabinetes completos de Physica, Chimica e Historia Natural. — Campos de esporte para Foot-ball, Basket-ball, Volley-ball. — Para os internos ha semanalmente uma sessão de cinema falado.

O Gymnasio mantem um Curso de Adaptação que prepara os alumnos para o exame ao 1.º anno do curso gymnasial. — Ha tambem um curso especial de allemão para os alumnos que quizerem estudar essa lingua.

A inscrição para os exames de admissão será feita até 15 de fevereiro. — A inscrição para os exames de 2.ª epoca será feita na 2.ª quinzena de fevereiro.

Exames de admissão na 2.ª quinzena de fevereiro e os de 2.ª epoca na 1.ª quinzena de março.

Interessados peçam prospecto á secretaria do Gymnasio.

O purgante delicioso  
para todas as idades



Com **1\$500** V.S.

comprará uma latinha  
de uma dose de

**MAGNESIA  
S. PELLEGRINO**

O PURGANTE MAIS ECONOMICO



## Os pulmões e a tuberculose

A GRIPPE, OS RESFRIADOS E OS SEUS PERIGOS — CUIDADOS INDISPENSÁVEIS

A tuberculose continua exterminando vidas preciosas numa fúria implacável. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evitá-la. Não é difícil o meio.

Os pulmões precisam ser protegidos contra os resfriados e a gripe e as suas consequências que são terríveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a própria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados; deve-se tomar de manhã e á noite um pequeno calice de Cognac de Alcatrão de Xavier. O Cognac de Xavier, alcatrão os pulmões e deixa-os de tal fôrma resistentes que elles ficam protegidos e fortificados. Milhares de experiencias feitas por medicos notáveis mostraram que o Cognac de Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, a gripe e as bronchites chronicas.

Devido aos sais de calcio do Cognac de Xavier, é elle um excellente fortificante dos pulmões.

Evitemos a tuberculose fortificando e alcatrãoando os nossos pulmões com o Cognac de Alcatrão de Xavier.

## POÇOS DE CALDAS

Escola Normal  
"SAO DOMINGOS"

equiparada ás Escolas Normaes Estadoades do 1.º e do 2.º gráu, sob a direcção das Rvdas. RELIGIOSAS DOMINICANAS EDUCADORAS

INTERNATO  
SEMI-INTERNATO  
EXTERNATO

C u r s o s :  
Jardim da Infancia,  
Primario,  
de Adaptação,  
Normal e de Applicaçao

Além do clima excepcional de Poços de Caldas, mundialmente admirado, e de outras muitas vantagens, a Escola Normal "São Domingos" apresenta o valor de sua proverbial eficiencia.

Recebe visitas de quem desejar conhecê-la, ás quintas e aos domingos, das 15 ás 18 horas.

Para mais informações endereço sufficiente:

DIRECTORA DA ESCOLA  
NORMAL "SÃO DOMINGOS"  
POÇOS DE CALDAS — MINAS

## Casa Santo Antonio de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. Paulo

## Collegio Santa Escolastica

SOROCABA — Estado de S. Paulo

Sob a direcção de Madres Benedictinas

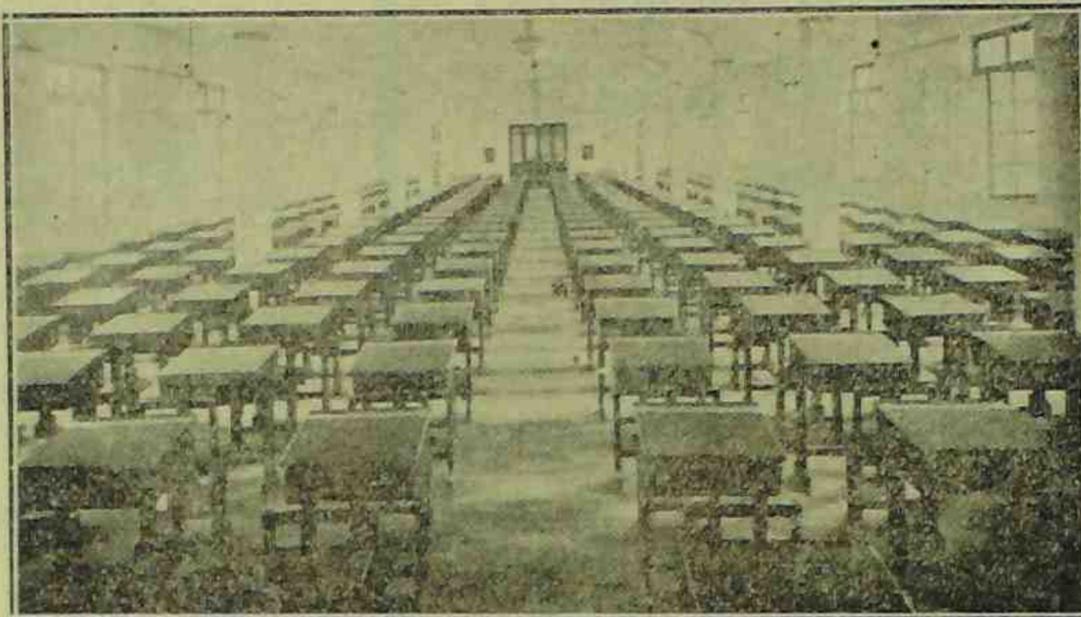
INTERNATO para meninas — GYMNASIO para meninas sob a Inspeção federal — CURSO PREPARATORIO para o Gymnasio — CURSO PRIMARIO — ESCOLA DE COMMERCIO, fiscalisada pelo Governo Federal. — CURSO DE MUSICA (programma do Conservatorio de S. Paulo) — CURSO DE PINTURA E BORDADOS.

Aulas particulares de linguas, tachygraphia e dactylographia

# Gymnasio São José de Batataes

(Estado de São Paulo)

Instituto li-  
vre de ensi-  
no primario  
e secundario  
equiparado  
pelo decreto  
21.472  
de 6 de Ju-  
nho de 1932



Dirigido  
pelos  
Missionarios  
Filhos  
do  
Immaculado  
Coração  
de Maria

Salão de estudo geral

Corpo docente absolutamente dedicado e constituído de especialistas. — Optimas installações e hygiene rigorosa. — Alimentação solida e abundante. — Completos laboratorios e musens de sciencias phisicas e naturaes — Vastos campos de esporte. — Futebol, Bola ao cesto, Ping-pong, Tennis, Volei-bol, Natação, Athletismo, Croquet.

INTERNATO — 850\$000 por semestre.

EXTERNATO — 250\$000 por semestre.

As inscrições para os exames de admissoão estarão abertas até 15 de fevereiro. Os interessados deverão prevenir os lugares com antecedencia.

Peçam prospectos.

## "O Guarda Livros Moderno" . . 16\$000

6.ª edição — 23.º milheiro, encadernado

## "O Commerciante Calculador" 16\$000

3.ª edição — 12.º milheiro, encadernado

Porte do correio, 2\$000



Ensinam melhor que professor em aula. São indispensaveis para commercio, estudantes e qualquer escriptorio. Habilitam para guarda-livros. As multidões deram-lhe esse emblema. — Pedidos ao prof. Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — São Paulo.

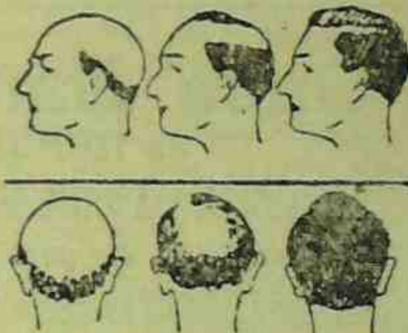
## Lições faceis por correspondencia

Para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 mezes, com o auxilio do livro de maior successo.

O GUARDA-LIVROS MODERNO, 6.ª edição, 23.º milheiro, de extraordinaria facilidade (já deu regular fortuna ao seu autor). Peça prospectos ao conhecidissimo prof. Jean Brando, rua Costa Junior, 4, São Paulo. Junte envelope sellado para a resposta. Obterá tambem seu diploma de habilitação. Habilitei moços e moças ás centenas sem nenhum preparo. E' comodo e barato, habilitar-se ao pé do fogo sem nenhum auxilio do profissional. O CURSO custa apenas 100\$ e o diploma tambem 100\$ pagaveis em prestações de 20\$ cada uma. Angariando um alumno terá direito a uma commissão.



## Queda do Cabello



As caspas e a seborrhéa do couro cabellado são, na maioria dos casos, a origem da quédia do cabelo.

Os folliculos pilosos são assim obstruidos, resultando a morte do cabelo.

No dominio da sciencia moderna, ha uma descoberta que custou uma fortuna.

Trata-se do especifico Loção Brillante, tonico antiseptico que dissolve a caspa e destróe a seborrhéa supprimindo o prurido.

Combate todas as affecções parasitarias e fortifica o bulbo piloso.

Nos casos de calvieie declarada com o uso consecutivo por 2 mezes a Loção Brillante faz resurgir os cabellos com novo vigor.